

Lancha içada

O trabalho de retirada da lancha Front Roll, de 18 pés (cerca de 6m), afundada no sábado de madrugada, levou mais tempo da equipe de resgate no último dia de operação no Lago Paranoá. Foram mais de três horas para rebocar a embarcação do local do acidente até o píer do 1º Batalhão dos Bombeiros. Para ser transportado, o barco precisou ser içado sob uma boia, denominada globo elevador. Depois de levado até o fundo do lago, o equipamento fez com que o barco flutuasse, mas não emergisse totalmente. Depois da operação, a lancha ficou ainda a três metros de profundidade. Troncos de árvores atrasaram o resgate, que terminou no fim da tarde de ontem.

Ainda submersa nas proximidades do batalhão, a lancha passou por mais uma perícia. Apesar de encontrada na segunda-feira, a lancha só pôde ser retirada na tar-

de de ontem após os bombeiros resgatarem os corpos das duas vítimas. A embarcação serviu como ponto de referência para uma busca mais precisa das vítimas. Os bombeiros levaram mais de 58 horas para encontrar o barco.

Uma garrafa de licor e uma lata de cerveja ainda permaneciam dentro da lancha, mesmo após ela ter sido transportada por mais de 2km. A chave do barco ainda estava na ignição. A perícia também encontrou um aparelho celular, um colete salva-vidas que estava preso ao banco do condutor, uma calça amarrada às hastes da capota e um aparelho de localização global (GPS). “Nosso trabalho se encerra aqui. Entregamos a lancha para a Marinha e para a Polícia Civil, que vão trabalhar nas investigações”, afirmou o coronel Rogério Soares. A perícia deve ser finalizada hoje. (NT e LC)



Apesar de ter sido encontrada na segunda-feira, a embarcação só foi retirada da água na tarde de ontem